

A Ley do Senho A Palarea de
he perfita... senho per
... para
... sempre A gl
... de a Palarea
... que entre os
... as nefas... a nomeada
Edm 9. V. 8. 1 Petr. 1. v. 25

O
NOVO TESTAMENTO.

Isto he
Todos os Sacr Sanctos Livros
e Escri^{ta} gelicos e Apostolicos
do

Novo Concerto de nobso Fiel
Senhor Salvador e Redemptor
IESU CHRISTO.

Agora traduzido en Portuguez
Pelo Padre

JOÃO FERREIRA A D'ALMEIDA
Ministro Pregador
do.

SANCTO EVANGELHO.
Com todas as Licenças necessarias.



Em Amsterdam,
Por VIUVA DE J. V. SOMEREN.
Anno 1681.

O S A N C T O
E U A N G E L H O
De nosso Senhor
J E S U C H R I S T O
S E G U N D O
S . M A R C O S .

C A P I T U L O I .

1 *A pregação do evangelho começa com o serviço de João, baptizando e pregando n'o deserto com grande concorrência do povo. 9 se baptiza o Christo, e do ceo se testifica, scribo o meu amado filho do Deus. 12 foi atestado n'o deserto. 14 prega em Galilea. 16 e chama a Simão e Andreas. 19 como também a Jacobo e João. 21 ensina em Capernaum. 23 lança fora hum espirito immundo. 29 sara a sogra de Pedro. 32 e qualquer enfermos, e endemoninhados. 35 foise a hum lugar deserto pera orar. 38 sai d'ali pera pregar n'as aldeas vizinhas. 40 alimpo hum leproso, mandando o calar, e mostrar-se a o sacerdote.*

1 **C**omeça do evangelho de Jesu Christo, filho de Deus.
2 Como está escrito em os prophetas: eis que eu envio meu anjo diante de tua face; que aparelhe teu caminho diante de ty.

3 Voz dó que brada em o deserto: aparelhae o caminho dó senhor, endereçae suas veredas.

4 Bautizava João n'ò deserto, e prégava o bautismo de arrependimento, pera remissão dos peccados.

5 E sahia a elle toda a provincia de Judea, e os de Hierusalem; e eraõ todos bautizados d'elle n'ò rio dó Jordão, confessando seus peccados.

6 E João andava vestido de pelos de camelo, e com hum cinto de couro a o redor de seus lombos; e comia gafanhotos, e mel montesinho.

7 E prégava, dizendo, apos my vem o que he mais forte que eu, a o qual eu não sou digno de encorvado desatar a correa de seus çapatos.

8 Eu vos tenho em verdade bautizado cõ agoa; mas elle vos bautizará com Espirito sancto.

9 E aconteceo n'aquelles dias, que vejo Jesus de Nazareth de Galilea, e foi bautizado de João no Jordão.

10 E logo, sobindo da agoa, vio abri-se os ceos, e a o Espirito que, como pomba, descendia sobre elle.

11 E ^aouvio se huã voz d'os ceos: tu es meu filho amado, em que tomo meo contentamento.

12 E logo o Espirito o levou a o deserto.

13 E esteve ali no deserto quarenta dias; e era atentado de satanias; e estava com as feras; e os anjos o serviaõ.

14 Porem despois que João foi entregue, vejo Jesus a Galilea prégando o Euangelho do reyno de Deus.

15 E dizendo, o tempo he cumprido, e o reyno de Deus está perto: emmendaevos, e crede a o Euangelho.

16 E passando junto a o mar de Galilea, vio a Simão, e a André seu irmão, que lançavaõ a rede a o mar; porque eraõ pescadores.

17 E disselles Jesus: vinde apos my, e farei que sejaes pescadores de homens.

18 E elles deixando logo suas redes, o seguirãõ.

19 E passando d'ali hum pouco mais a diante, vio o Jacobo [*filho*] de Zebedeo, e a João seu irmão, que [*tambem*] estavaõ no barco concertando suas redes.

20 E logo os chamou; e elles deixando a seu pae Zebedeo no barco com os jornaleiros, forã a pos elle.

21 E

a Ou, fez.
se.

21 E entráráo em Capernaum, e logo em o sabbadó, entrando na synagoga, ensinava.

22 E espantavao-se de sua doutrina, porque os ensinava como quem tem autoridade, e não como os Escribas.

23 E avia em sua synagoga delles hum homem com espirito immundo, o qual bradou,

24 Dizendo, ah, que tens com noséo, Jesus Nazareno? viesste a destruir nos? bem sei quem es, [*a saber*] o sancto de Deus.

25 E reprendeo o Jesus, dizendo, emmudece, e fae d'elle.

26 E despedaçando o, o espirito immundo, e bradando com grande voz, sahio delle.

27 E de tal maneira se maravilharão todas, que inquirião entrè si, dizendo, que he isto? que nova doutrina he está? que com potestade até a os espiritos immundos manda, e lhe obedecem?

28 E logo sua fama sahio por toda a provincia d'o redor de Galilea.

29 E faindo logo d'a synagoga, vieraõ a casa de Simão, e de André, com Jacobo e João.

30 E a sogra de Simão estava deitada com febres, e disserão lhe logo d'ella.

31 Entonces, chegando elle, tomou a pela mão, e levantou a, e logo a febre a deixou; e servia lhea.

32 E quando ja foi tarde, e o sol ja posto, traziaõ lhe a todos os que tinhaõ algum mal, e a os endemoninhados.

33 E toda a cidade se ajuntou á porta.

34 E farou a muitos que estavaõ enfermos de diversas enfermidades, e lançou fora muitos demonios; e não deixava dizer a os demonios porque o conheciaõ.

35 E levantandose mui de manhaõ, e ainda bem de noite; sahio, e foise a hum lugar deserto, e ali orava.

36 E seguiu o Simão; e asquecõ elle [*estavaõ*];

37 E achando o, disseõ lhe: todos te andaõ buscando.

38 E elle lhes disse: vamos a as aldeas vizinhas, peraque pregue tambem ali: porque pera isto sou vindo.

39 E pregava em suas synagogas delles em toda Galilea, e lançava fora a os demonios.

40 E vejo hum leproso a elle rogandolhe, e posto de juelhos diante d'elle, lhe disse: se quiseres, bem me podes alimpar?

41 E Jesus movido a intima compaixão, estendendo sua mão, e tocou o, e disse-lhe: quero, sé limpo.

42 E avendo elle: dito [*isto*,] logo a lepra se foi d'elle, e ficou limpo.

43 E defendendolhe rigurosamente, logo o despedio de si.

44 E disse-lhe: olha que não digas nada a ninguém, senão vae, mostre a o sacerdote, e offerece por tua limpeza o que Moyses mandou, peraque lhes [*seja*] em testemunho.

45 Mas elle, fahido, começou a prégar muitas cousas, e a divulgar o negocio, de maneira que ja não podia entrar publicamente n'a cidade: mas estava fora em lugares desertos; e de todas as partes vinhaão a elle.

C A P I T U L O I I

1 *Christo prega em Capernaum com grande concorrência do povo. 3 trazem a elle hum paralytico, e quem jura e perdoa seus peccados, demonstrando contra os escriptas, que tambem podia perdoar os peccados. 13 chama a Matheo da alfanega. 15 come e bebe com os publicanos, e defende isso. 18 da rasão, porque seus discipulos entoncos não jejuavaão, como os de João, e dos phariseos. 23 os discipulos arrancaão espinhas em sabado e Christo os defende.*

1 **E** [*alguns*] dias passados entrou outra vez em Capernaum, e ouviu se que estava em casa.

2 E logo se ajuntáão tantos, que ja não os cabiaõ nem ainda [*o lugar*] perto da porta: e fallaválhes a palavra.

3 Entoncos vieraõ a elle [*hum*] que trazião hum paralytico ás costas de quatro.

4 E como não poderaõ chegar a elle por causa da companhia, descobriraõ o telhado a onde estava, e fazendo hum buraco, abaixaraõ por elle o leito, em que o paralytico estava deitado.

5 E vendo Jesus sua fé d'elles, disse a o paralytico: filho teus peccados te são perdoados.

6 E estava ali assentados alguns d'os escriptas, os quaes pensando em seus coraçoens, diziaõ:

7 Porque falla este blasfemias? quem pode perdoar peccados senão so Deus?

8 E conhecendo logo Jesus em seu espirito, que pensavaõ isto entre si, disse-lhes: porque pensaes estas cousas em vossos coraçoens.

9 Qual he mais facil? dizer a o paralytico: teus peccados te são perdoados? ou dizer-lhe: levantate, e toma teu leito, e anda?

10 Pois